

Livro n.º. 8
Folha 92




**MUNICÍPIO DE
TERRAS DE BOURO**

QUADRIÉNIO 2017/2021

Ata da sessão da Assembleia Municipal de 13 de setembro de 2019

Ata da sessão da Assembleia Municipal de 13 de setembro de 2019

----- Aos treze dias do mês de setembro do ano de dois mil e dezanove, pelas vinte horas e quarenta cinco minutos, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, realizou-se a quarta sessão ordinária do ano de dois mil e dezanove da Assembleia Municipal de Terras de Bouro, com a seguinte Ordem de Trabalhos: -----

- 1. Apreciação da atividade do Município, bem como da situação financeira do mesmo, nos termos definidos na alínea c) do número dois, do artigo vinte e cinco, do Decreto - Lei número setenta e cinco de dois mil e treze de doze de Setembro;-----**
- 2. Análise e votação de pedido de certidão de Interesse Municipal - Luís Miguel & Filipe Miguel, Lda.-----**
- 3. Análise e votação de “proposta-descentralização de competências no domínio do Estacionamento Público;-----**
- 4. Análise e votação de “proposta-descentralização de competências no domínio da Habitação;-----**
- 5. Análise e votação de “proposta-descentralização de competências no domínio da Justiça;-----**
- 6. Análise e votação de “proposta-descentralização de competências no domínio das Vias de Comunicação;-----**
- 7. Análise e votação de “proposta-descentralização de competências no domínio da Saúde;-**
- 8. Análise e votação de “proposta-descentralização de competências no domínio da Educação;-----**
- 9. Análise e votação do Regulamento para atribuição de Transportes Escolares do Município de Terras de Bouro;-----**
- 10. Análise e conhecimento do Relatório Semestral (primeiro semestre de dois mil e dezanove) da Sociedade de Revisores de Contas do Município.-----**

----- Assumiu a Presidência desta reunião o Presidente da Assembleia Municipal, Senhor Augusto Braga, tendo o senhor José Carlos da Rocha Dias, assumido o lugar de primeiro

secretário e o senhor Nuno Roupar o lugar de segundo secretário.-----

----- Esteve presente nesta reunião a representar a Câmara Municipal, o senhor Presidente do Executivo Municipal, Manuel Tibo e a senhora Vereadora, Dr.ª Ana Genoveva Araújo. Estiveram também presentes os membros constantes do livro de presenças em uso nesta Assembleia, num total de vinte e sete, tendo-se verificado as seguintes faltas justificadas: da senhora deputada municipal Maria Alice de Sá e Sousa substituída, nos termos da Lei, pela senhora deputada Severina Loureiro, do senhor deputado municipal Manuel Sousa, substituído nos termos da Lei, pela senhora deputada Adélia Maria Soares Leite e ainda do senhor deputado Guilherme Alves. O senhor Presidente da Junta de Freguesia de Valdosende comunicou também a sua ausência, sendo substituído, nos termos da Lei, pelo senhor Bernardino Silva, secretário desta junta de freguesia.-----

----- Comprovada a existência de “Quórum”, o Presidente da Mesa declarou aberta a sessão e deu a palavra ao Primeiro Secretário para prestar informações sobre a correspondência recebida por esta Assembleia, começando por referir também as faltas justificadas dos senhores deputados suprarreferidos e colocado a mesma documentação à disposição para eventual consulta. -----

----- De seguida, procedeu-se à análise da ata da sessão anterior, cuja leitura foi dispensada por unanimidade e que, não merecendo qualquer intervenção, foi imediatamente aprovada por unanimidade. -----

----- Iniciado o período de antes da Ordem do Dia, inscreveram-se para usar da palavra os seguintes deputados municipais: Isménia Loureiro, Adélia Leite, Filipe Pires, Adriana Martins e Eduarda Pereira. -----

----- Assumiu então a palavra a senhora Deputada Isménia Loureiro segundo intervenção que, de seguida, se transcreve na íntegra:-----

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia Municipal-----

Exmo. Senhor Presidente da Câmara-----

Senhores Secretários da Mesa-----

Senhores Vereadores e Membros do Gabinete de Apoio à Presidência-----

Senhoras e Senhores Deputados-----

Chefes de Divisão-----

Caros Concidãos-----

Senhores Jornalistas-----

----- Decorridos quase dois anos após a tomada de posse deste Executivo pretendo, nesta minha intervenção, focar de forma concreta iniciativas que já foram realizadas, ou estão prestes a ser concretizadas e que revelam uma atitude pró-ativa, relativamente às promessas e compromissos assumidos na campanha eleitoral, particularmente, pelo senhor Presidente. Sabemos que não é fácil levar a cabo todos os projetos num intervalo de tempo considerado ideal para muitos, pois as burocracias associadas aos vários procedimentos são imensas, sendo desconhecidas da maioria das pessoas. Todavia, consegue-se ver claramente que o árduo trabalho, sempre com o objetivo de melhorar as características da nossa terra e reduzir as suas dificuldades, tem surtido efeitos. Assim:-----

- Salienta-se a preocupação com a divulgação da nossa terra, materializada a 12 de julho, com a inauguração de uma Tela promocional do Parque Nacional da Peneda- Gerês colocada no aeroporto Sá Carneiro, ficando visível para o enorme número de pessoas que todos os dias viajam através deste aeroporto.-----
- Também o material de promoção turística disponibilizado gratuitamente a todos os empresários do ramo turístico, designadamente: o Roteiro Turístico de Terras de Bouro, a Agenda Cultural de Verão e o Mapa Turístico, foram de mais-valia, para informar e encaminhar todos os que nos visitam.-----
- Conforme noticiado em julho, o município criou uma zona de estacionamento, para cerca de 20 viaturas, nos Bairros, freguesia de Vilar da Veiga, um local de elevada procura e necessidade, devido à existência de uma zona balnear, o que contribuiu para a melhor fluidez do trânsito, bem como, para otimizar a permanência dos turistas no local.-----
- Ainda em julho, assistimos ao início da intervenção e beneficiação do caminho florestal que atravessa a Mata da Albergaria e que irá permitir a fruição ao longo das margens do rio Homem.-----
- Bem como, em Leonte estão já a decorrer as obras previstas, havendo também a beneficiação desta estrada, pela qual circulam inúmeros veículos, especialmente na época alta.-----
- De extrema importância, o município conseguiu colocar em funcionamento uma Caixa Multibanco na Vila do Gerês. Não foi tarefa nada fácil, mas após as várias diligências, a Câmara Municipal conseguiu efetivamente instalar a tão esperada caixa de multibanco nesta vila, em parceria com a CGD, única entidade que se mostrou disponível, que funcionará todo o ano,

sendo de grande procura e utilidade.-----

- Quanto à rede de abastecimento público de água é de mencionar que se percebeu que não houve problemas. Este serviço foi reforçado, na época balnear, e tudo decorreu dentro da normalidade.-----
- No que respeita à recolha dos resíduos sólidos foram também reforçados os contentores, na época de maior afluência turística, e não foram reportados constrangimentos. Na praia do Alqueirão, que era um dos pontos críticos, notou-se franca melhoria relativamente ao mesmo período do ano transato.-----
- A intervenção na estrada da Junceda é também de realçar. O município em colaboração com o Instituto de Conservação da Natureza, procedeu a uma importante beneficiação desta estrada florestal, que se encontrava em muito mau estado sendo quase impossível a sua utilização por parte de qualquer veículo. Conseguem-se assim melhorar a circulação de meios de socorro a eventos que possam ocorrer, como incêndios, salvamentos ou resgate de turistas, valorizando-se a segurança e o socorro de todos e a salvaguarda da natureza.-----
- Para terminar, muitos outros projetos estão já em marcha, mas ainda na fase do papel, não se conseguindo portanto visualizar! Mas tudo isto faz parte de um grande percurso que é inerente a este tipo de obras... embora acreditemos piamente que brevemente se irão concretizar. Apresentando alguns exemplos, podemos referir a Estrada da Ermida, a Estrada de Carvalheira, a Avenida 20 de junho e a Rua Miguel Torga, ambas no Gerês, a Ecovia de Moimenta, a construção do açude no rio Homem, a construção do canil municipal e a primeira fase da rede pedonal na freguesia de Vilar da Veiga. Outras atividades merecem também ser sublinhadas, como o reaproveitamento de instalações da Câmara para instalar alguns serviços que são alvo de renda noutros locais, de que é exemplo a mudança dos CTT, no Gerês, para as instalações onde estava anteriormente a Caixa Agrícola, bem como, todas as melhorias que têm vindo a ser alcançadas, a saber: na Casa dos Bernardos, no Centro Náutico de Rio Caldo, no Centro de Animação Turística do Gerês e no Posto de Turismo de Rio Caldo. Também a preocupação com a eficiência energética, com o objetivo de diminuir a despesa da Câmara, levará a uma intervenção em vários edifícios municipais, pois apresentam atualmente um elevado gasto de energia elétrica. Não poderia deixar passar em branco, obviamente, o início do ano letivo, que arrancou hoje mesmo, havendo lugar para parabenizar a Câmara Municipal também na área da educação, pela extraordinária colaboração com o agrupamento de escolas do nosso concelho. ---

----- Concluímos que o esforço deste executivo se continua a revelar de grande interesse para o

concelho e com um impacto muito positivo, possibilitando, inegavelmente, o seu desenvolvimento.-----

----- Fim da transcrição e consequente intervenção da senhora Deputada Isménia Loureiro. ----

----- Seguidamente interveio a senhora Deputada Adélia Leite segundo intervenção que, de seguida, se transcreve também na íntegra:-----

----- Boa noite.-----

Cumprimento o Sr. Presidente da Câmara Municipal, o Sr. Presidente da Mesa da Assembleia Municipal e restantes membros da Mesa da Assembleia, os Srs. Vereadores, os Srs. Membros da Assembleia Municipal. Cumprimento também o público e membros da comunicação social presentes.-----

Gostaria de obter esclarecimento junto do Sr. Presidente de Câmara acerca do tema que temos vindo a levantar em todas as Assembleias, relativamente à ETAR, em Souto.-----

Assim sendo, e em virtude de não ter podido estar presente por motivos profissionais, na reunião realizada em Souto, no dia 04 de setembro, gostaria de questionar o Sr. Presidente, se já existe então uma definição exata e definitiva da localização da ETAR ou se podemos assumir como um facto consumado de que a ETAR vai ficar mesmo localizada no lugar de Sá, em Souto;-----

Se a mesma ficar localizada em Sá, quais os critérios dados pelas Águas do Norte, para não terem sido aceites os restantes locais que foram apresentados, como possivelmente viáveis;-----

Se já há uma data específica para começo das obras;-----

E se acredita no compromisso dado pelas Águas do Norte, de que o impacto ambiental no local será mínimo, pelo menos no que toca ao odor emanado na zona e nas eventuais descargas menos controladas que possam poluir o rio, mais do que já se encontra.-----

Segundo populares presentes na reunião, foi dada indicação por parte dos responsáveis das Águas do Norte, de que não existiria maus cheiros pelas redondezas, decorrentes da instalação da ETAR e que se mantinham na disponibilidade de arranjar transporte para os Soutenses poderem visitar outras ETAR's próximas, de forma a comprovarem que as mesmas não oferecem impacto ambiental negativo.-----

----- Fim da transcrição e consequente intervenção da senhora Deputada Adélia Leite.-----

----- Posteriormente, iniciou a sua intervenção o senhor deputado Filipe Pires que, depois dos cumprimentos iniciais a todos os presentes, abordou os seguintes assuntos: a autorização

concedida há um ano para a contratação, de um empréstimo de um milhão e oitocentos mil euros, com a revelação na altura da excelente capacidade de endividamento para tal e de como este seria para obras, nomeadamente, a estrada da Ermida e a estrada de Carvalheira, qual é o ponto de situação, neste momento, questionou o senhor deputado, pois o que aqui está em causa é, sem dúvida, o bem-estar das populações. Continuando e sobre a instalação da ATM na vila do Gerês a 16 de agosto, referiu os enormes transtornos e prejuízos para o comércio local, sugerindo a instalação de uma outra caixa multibanco nas redondezas. De seguida e já sobre a promoção turística considerou tardia e frisou a falta de sinalética do Posto de Turismo da vila do Gerês. Logo depois falou o senhor deputado sobre a limpeza das margens da albufeira da Caniçada e da importância de tal ser feito em abril ou maio e não durante a época estival, devido à enorme afluência turística. Por último, neste período, o senhor deputado Filipe Pies referiu-se ainda à intervenção na estrada da Mata da Albergaria e na Bouça da Mó, destacando e muito bem, o investimento do Governo do Partido Socialista no único parque nacional do país, além do esforço da câmara municipal, frisou também e conclui nesta fase. -----

----- Após estas primeiras intervenções, iniciou-se o primeiro período de respostas e esclarecimentos por parte do Senhor Presidente da Câmara, não sem antes dirigir uma saudação extensiva a todos os presentes. -----

----- Sobre a intervenção da senhora deputada Isménia Loureiro, o Senhor Presidente manifestou o seu agradecimento pela intervenção da senhora deputada e já sobre as palavras da senhora deputada Adélia Leite, relativamente à ETAR de Souto, o Senhor Presidente fez a retrospectiva histórica do assunto e reafirmou a responsabilidade do anterior Executivo nesta problemática com o projeto e o auto de consignação da obra já concretizados há muito e com a agravante de alguns dos presidentes de junta de freguesia envolvidos pela localização, nem terem, anteriormente, conhecimento de algum facto. No presente, este Executivo Municipal, sublinhou, tem vindo a impor a sua insistência para outra localização que poderia passar por um terreno que se encontrava disponível em Santa Eufémia. Disso dependeria também o parecer dos técnicos e a própria empresa Águas do Norte. Neste âmbito, continuou o Senhor Presidente, decorreu recentemente uma reunião em Souto para dar a conhecer à população local o processo e onde as pessoas se insurgiram contra a solução de Santa Eufémia, sendo que, do mesmo se deu conhecimento às Águas do Norte. Posteriormente surgiu a hipótese da localização já depois do Restaurante Telheiro e já no concelho vizinho de Amares, mas esta situação não recolheu receptividade devido ao elevado investimento. Entretanto, o Secretário de Estado abandonou o

cargo por razões conhecidas de todos, logo não veio a Terras de Bouro e o seguinte titular do cargo veio dar-nos um ultimato de oito dias para resolver o assunto, informou o Senhor Presidente. Aconteceu novamente um encontro em Souto, agora com o novo secretário de estado, tendo surgido a contrapartida de construção da rede em baixa na freguesia através de um aviso aos fundos comunitários, situação que motivou um pedido de informação/estimativa à câmara municipal da respectiva secretaria de estado e que foi satisfeito, aguardando-se agora de Lisboa a resposta e consequente ponto de situação. Neste momento, a instalação prevê-se para o lugar de Sá, voltando a afirmar o Senhor Presidente a situação de anteriormente, ao contrário do que agora se passa, tudo ter sido “feito nas costas das populações e dos presidentes das juntas de freguesia abrangidas”, frisando que tudo se tentou para a escolha de outro local, mas face aos antecedentes, esta será agora uma solução. Não há ainda datas previstas para as obras, mas já há informações e esclarecimentos sobre o funcionamento da nova ETAR, situação que caberá, presentemente, a este Executivo no sentido de corrigir e melhorar o que for possível tal como foi também anunciado na reunião que aconteceu em Souto para o efeito.-----

----- No que diz respeito às palavras do senhor deputado Filipe Pires, o Senhor Presidente explicou os trâmites decorrentes do empréstimo, nomeadamente, a parte que se destina à intervenção na estrada da Ermida, com projeto na câmara municipal e custo estimado em cerca de 750.000,00 euros, mas sem data ainda, pois aqui não funcionamos com “propaganda barata”. Já sobre a estrada de Carvalheira, foi realizada entretanto uma reunião com as entidades locais para a apresentação do projeto e está por dias o lançamento do concurso público, frisando o Senhor Presidente o facto do Tribunal de Contas ter aprovado o empréstimo destinado a estes projectos e respetivas obras. Sobre o valor do mesmo, 1.800.000,00 euros, o Senhor Presidente disse que em 2018 este era o valor máximo de endividamento que se podia atingir e assim se fez, pois a câmara municipal teve capacidade para tal. Sobre a instalação da caixa multibanco na vila do Gerês, o Senhor Presidente da Câmara Municipal explicou novamente os antecedentes do processo e informou também que existe, realmente, a possibilidade de instalação de uma nova caixa multibanco nas imediações, provavelmente no posto de turismo, mas ainda está em fase de estudo. Quanto à promoção turística foi a possível nesta fase, frisando também que a Associação Gerês Viver Turismo fez o seu trabalho, no âmbito do protocolo que tem com o município. Já sobre a limpeza das margens da albufeira, o senhor deputado Filipe Pires fez,

inclusive, um post nas redes sociais sobre este assunto a 1 de julho, sendo que, a câmara municipal até foi mais longe do que é habitual, limpando onde não era habitual e colocando novos contentores. Por último e sobre o investimento na área do parque nacional, de facto, o Ministério do Ambiente tem sido excelente nesta matéria, mas também é verdade que o mérito é deste Executivo pelo empenho na resolução da situação. A parceria que se estabeleceu entre o ICNF, a Câmara Municipal e o Governo foi fundamental, salientando mais uma vez o Senhor Presidente o esforço do Município nesta situação e noutros projectos que se avizinham.-----

----- Ainda nesta fase, o senhor Deputado Filipe Pires requereu novamente a palavra para afirmar que é sempre do Partido Socialista independentemente dos dias, vincando assim as suas convicções.-----

----- Seguidamente assumiu a palavra a senhora Deputada Adriana Martins segundo intervenção que se transcreve na íntegra-----

""Boa noite a todos,-----

Cumprimento o Sr. Presidente da Assembleia e restantes membros da Mesa da Assembleia, cumprimento o Sr. Presidente da Câmara, os Senhores Vereadores, os Senhores Membros de Assembleia Municipal, Sr. Presidentes de Junta, Membros de Comunicação Social e o Público aqui presente.-----

Nesta sessão da Assembleia Municipal, gostaria de deixar uma palavra de agradecimento à Câmara Municipal, por ter novamente proporcionado à população umas festas concelhias de grande qualidade tendo sido à semelhança do ano anterior, um verdadeiro sucesso. A satisfação e a avaliação positiva das festas concelhias foi uma constante, os concertos foram de elevada qualidade, Tratou-se de um programa diversificado que contou com a atuação de vários artistas de renome e com a atuação dos filhos da Terra. O espaço Jovem manteve uma forte adesão tendo sido novamente um sucesso. Foram 5 dias de animação e convívio sendo que no encerramento das festividades, a organização proporcionou um magnífico espetáculo de Fogo Piromusical a todos os presentes tornando-se num dos pontos altos das festas concelhias. Com o cortejo etnográfico, noites da Juventude, Feira Franca, a tradicional corrida de Cavalos, a arruada de concertinas e cantares ao desafio, a organização conseguiu diversificar o programa, mantendo as tradições e envolvendo desta forma todas as faixas etárias. É notório o melhoramento da qualidade das festas concelhias de ano para ano, que esta mesma qualidade e empenho se mantenha para os anos seguintes.-----

----- Um muito obrigado."-----

----- Fim da transcrição e conseqüente intervenção da senhora Deputada Adriana Martins.-----

----- A intervenção seguinte pertenceu à senhora Deputada Eduarda Pereira segundo intervenção que se transcreve aqui na íntegra: -----

“Boa Noite-----

Cumprimento o Sr. Presidente da Assembleia Municipal e os restantes Membros da Mesa da Assembleia, cumprimento o Sr. Presidente do Município de Terras de Bouro, os Srs. Vereadores e os Srs. Membros de Assembleia Municipal, cumprimento também o Público e Membros de Comunicação Social presentes.-----

Nesta sessão da Assembleia Municipal de Terras de Bouro gostaria de abordar os seguintes assuntos, solicitando ao Sr. Presidente do Município esclarecimentos sobre os mesmos:-----1.

LIMPEZAS JUNTO A VIAS MUNICIPAIS E AGLOMERADOS POPULACIONAIS-----

Sendo que em primeira instância a responsabilidade destas limpezas é dos titulares dos terrenos em causa, mas numa segunda instância do Município e do ICNF, como estão a decorrer e como decorreram as limpezas durante este ano junto a vias municipais e aglomerados populacionais, uma vez que verificamos que existem aglomerados urbanos com falta de limpeza a este nível? Também gostaríamos de ser informados sobre como está concretização da ideia, já anunciada aqui pelo Sr. Presidente do Município em reuniões passadas desta assembleia municipal, de constituir duas equipas de limpeza para Vale do Homem e Cávado respetivamente, ou se este é um projeto que vai ficar mais um ano no plano de intenções? Por último, em que medida é que o empréstimo para aquisição de viaturas e máquinas vai beneficiar esta atividade municipal? -----

2. ESTRADA LIGAÇÃO DA VILA DE TERRAS DE BOURO A CHORENSE-----

Este Verão assistiu-se a inúmeras queixas sobre os danos provocados na estrada de ligação da Vila de Terras de Bouro a ChoreNSE provocadas pelas obras de instalação da rede de gás. Apesar destes dias terem sido “tapados alguns buracos”, em véspera de Assembleia Municipal e inauguração, a maior parte ainda continua por reparar e uma das vias continua intransitável. Gostaríamos de perceber como é que os serviços Municipais acompanham este tipo de obras e se a empresa pagou as taxas de ocupação da via pública e se efetuou caução ou garantia, para no caso desta não fazer a reposição do pavimento ao seu estado anterior à intervenção, ou não o fazer devidamente, ser a autarquia a realizá-lo? Por último, quais as diligências que o município realizou para que a obra de reposição seja realizada no menor tempo

possível? -----

3. FESTAS CONCELHIAS E FUNCIONAMENTO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL-----

No terceiro ponto da minha intervenção duas notas positivas: A primeira para o Executivo Municipal e para a Organização das Festas Concelhias que decorreram bem e foram bem frequentadas, tiveram um programa atrativo que beneficiou os nossos habitantes e quem nos visitou e de forma geral enalteceram o nosso concelho.-----

A segunda nota positiva para a Mesa da Assembleia Municipal e para quem apoia o seu trabalho. Na anterior Assembleia Municipal apesar das convocatórias para a reunião terem respeitado os prazos legais, a publicidade no site do Município como foi efetuada mais tardiamente e uma vez que houve uma alteração da normal calendarização das reuniões publicadas no site, este fato originou algumas queixas de cidadãos por ter sido tardiamente divulgada a alteração de datas. Nesta Assembleia Municipal e apesar de também ter sido alterada a data previamente anunciada, isso não aconteceu e a publicidade no site acompanhou a mesma antecedência do envio das convocatórias para os membros da assembleia, pelo que agradeço terem atendido ao meu pedido no sentido de aumentarmos a transparência da informação para os cidadãos.-----

4. ESTRADA DE PEREIRÓ À ERMIDA (VILAR DA VEIGA)-----

Gostava de ser informada sobre qual o ponto de situação do projeto de requalificação da Estrada da Ermida, se possível com indicação da data prevista para o início das obras. O empréstimo está contratualizado, as verbas disponíveis, a expectativa da população é elevada, a necessidade também, por isso gostávamos que o mais breve possível avançasse com a obra para melhorar a qualidade de vida da população envolvida.-----

Em seguida vou fazer algumas considerações sobre este ponto que acabei de abordar.-----

Após a reunião da Assembleia de 30 de Novembro passado em que esta bancada de Terras de Bouro o Nosso Partido se absteve e mais uma vez eu vou repetir se absteve e não votou contra as proposta de contratação de 2 empréstimos, eu recebi alguns “feedbacks” que estaria a ser divulgada a informação junto da população que os membros da Assembleia Municipal de Terras de Bouro o Nosso Partido estavam contra a requalificação da estrada da Ermida numa clara deturpação do nosso sentido de voto. Mais uma vez ontem recebi informação que em reunião do executivo o Sr. utilizou essa linha de informação e hoje mesmo nesta assembleia fez referência a esse assunto relacionando o nosso sentido de voto na votação para autorização de contratação de empréstimo a “não estarmos a favor” da obra referida. A propósito do esclarecimento desta

situação e para lembrar a nossa posição eu vou voltar a lêr parte da nossa intervenção no ponto de Análise e Votação de Proposta de Contratação de Empréstimo em 30.11.2018 : “Terras de Bouro o Nosso Partido considera os investimentos que o Município se propõe fazer com recurso ao empréstimo elencado neste ponto da ordem de trabalhos de relevância para o nosso concelho e nomeadamente ao nível das requalificações das estradas camarárias, consideramos que estas intervenções são necessárias devido ao estado de degradação das vias e face ao elevado montante envolvido neste tipo de requalificações e não havendo atualmente possibilidade de recurso a apoio de fundos comunitários por esta não ser uma área contemplada no programa quadro em curso, o recurso a crédito bancário pode ser um apoio fundamental na concretização destes projetos para o concelho.No entanto e apenas por não concordarmos com a proposta na íntegra, nomeadamente no conteúdo das alíneas c) e d) pelos mesmos motivos expostos no ponto anterior da ordem de trabalhos iremos abster-nos neste ponto.”Isto tinha a ver apenas com uma questão de forma, por ter sido incluída na proposta 2 alíneas que punham a Assembleia a votar a escolha de um banco e a exclusão de outro, e nós entendemos que não é função ou competência da Assembleia Municipal a “escolha” do banco e, tal como está consagrado na lei, e foi devidamente fundamentado à data com recurso aos respetivos diplomas legais, a Assembleia Municipal tem apenas a competência de autorizar a contratação de empréstimos. Acresce também que as obras estão referidas na proposta apenas como forma de justificar o recurso a empréstimos por parte do Município, mas as obras em si são “votadas” no plano de atividades e não no pedido de autorização de contratação de empréstimos. A nossa posição e votação foi clara e estava no programa eleitoral de Terras de Bouro O Nosso Partido a Requalificação da Estrada da Ermida. Eu própria se fosse Presidente do Município face à conjuntura, à situação financeira do Município e à urgência das obras recorreria a um empréstimo bancário se fosse necessário. Eu acho que esta política de considerar que os cidadãos são ignorantes e tentar fazer um aproveitamento político dessa presunção é um muito mau princípio. Devemos ser claros e pautarmo-nos pela transparência e pela retidão na política. Terras de Bouro o Nosso Partido está preocupado com a obra e é claramente a favor da requalificação da estrada da Ermida, como da de Carvalheira, como da requalificação da estrada de ligação de Souto a Chorense, terminando na Vila, como a favor pavimentação da Estrada de Gogide a Santa Cruz e outras requalificações de vias municipais que são necessárias,

considerando que este é um pilar base da Intervenção Municipal”.-----
----- Fim da transcrição e consequente intervenção da senhora Deputada Eduarda Pereira.-----
----- Após estas intervenções, iniciou-se o segundo período de respostas e esclarecimentos por parte do senhor Presidente da Câmara Municipal. Assim sendo e à intervenção da senhora Deputada Adriana Martins, o Senhor Presidente deixou uma palavra de agradecimento pelo reconhecimento do trabalho e empenho do Município nas festas concelhias. Já sobre a intervenção da senhora Deputada Eduarda Pereira, o Senhor Presidente começou por informar que a câmara municipal tem obrigatoriamente que cumprir o plano contra incêndios e sobre a constituição das equipas de limpeza, ela é feita através da elaboração de contratos de prestação de serviços, sendo que, esta e outras situações similares estão em análise no gabinete jurídico, com problemas que até já existiam anteriormente e que irão agora ser resolvidos. Continuando, o Senhor Presidente explicou o processo da instalação do gás natural na área da sede do concelho e que para além do Ministério da Economia tem também o senhor Arquitecto Manuel Martins a acompanhar o procedimento. Agradeceu logo depois as palavras da senhora deputada sobre as festas concelhias e já sobre a obra da estrada da Ermida e consequentes tomadas de posição do Movimento Independente “Terras de Bouro é o Nosso Partido”, o Senhor Presidente afirmou estranhar a precipitação do movimento ao contestar a apresentação das propostas ou até a questionar se era mesmo necessário recorrer a um empréstimo, se as obras seriam também necessárias e se a proposta tinha sido bem elaborada. Bem, continuou o senhor Presidente, todo o processo foi elaborado nos moldes habituais, os serviços prestaram as devidas informações e o valor total, que seria alocado à obra em questão, cerca de 750.000,00 euros. Ainda sobre este assunto, o Senhor Presidente referiu que questionou e estranhou na altura o sentido de voto do senhor Fernando Martins por este habitar na Ermida e se ter absterido também, salientando a necessidade da proposta de empréstimo ser remetida pela câmara municipal à assembleia municipal para ser considerada e aprovada, o que aconteceu. Mais afirmou ainda o Senhor Presidente sobre este assunto que o Movimento Independente Terras de Bouro é o Nosso Partido ao abster-se como que “lavou as mãos” deste assunto, já que em reunião de executivo os vereadores da oposição até votaram de forma diferente, terminando nesta fase sublinhando que não há aqui chantagem política.-----
----- Seguiu-se o período destinado à intervenção do público. Entre os presentes solicitou a palavra o senhor Diogo Pereira, de Valdosende.-----
----- Imediatamente o senhor Presidente da Assembleia Municipal concedeu a palavra ao

senhor Diogo Pereira que depois das saudações e cumprimentos dirigidos a todos os presentes, começou por afirmar sentir-se entristecido por ver aqui hoje discussões em torno de assuntos de natureza corrente em detrimento de assuntos estratégicos. Continuou a sua intervenção abordando de seguida o recente início do ano lectivo e se o Município terá alguma estratégia ou definido algum objectivo, questionando se existe uma política de proximidade sobre esta matéria, nomeadamente, atribuição de bolsas de mérito e também o que se pretende para o futuro. Ainda sobre este tema, o senhor Diogo Pereira questionou a existência de um diploma legal sobre a gestão patrimonial do parque escolar e quais as medidas a adotar. Prosseguindo, mas agora sobre a gestão patrimonial de imóveis públicos, alguns deles devolutos, mostrou-se também muito desiludido com as políticas municipais obre este assunto, defendendo a posse coerciva dos mesmos quando tal for possível para uma melhor rentabilização. Sobre a verba disponível de 80.000,00 euros para a requalificação do Parque Industrial da Balança, o senhor Diogo Pereira perguntou qual o objectivo estratégico deste investimento e terminou demonstrando o seu agradecimento pelo acompanhamento pelas redes sociais onde assim não existe infoexclusão.-----

---- A intervenção seguinte neste período pertenceu ao senhor Presidente da Câmara Municipal para abordar e responder à intervenção do senhor Diogo Pereira. Assim e depois do cumprimento dirigido, o Senhor Presidente agradeceu a intervenção do senhor Diogo Pereira e sobre a temática do ano letivo respondeu que a câmara municipal cumpre as suas obrigações com todos e com uma política de proximidade assinalável, conforme é sublinhado pela própria DGEST. Além disso, o município promove e permite também aos alunos inúmeras atividades, assegura o transporte de todos e criou, igualmente, uma bolsa de mérito no valor de 100 euros, sendo evidente a orientação de medidas escolares apropriadas por parte da câmara municipal. O Senhor Presidente sublinhou ainda a sua preocupação com o decréscimo do número de alunos. Relativamente à questão do património escolar, as escolas são utilizadas para acções de natureza social e também pelas juntas de freguesia, sendo que, algumas foram, entretanto, alienadas. De seguida e sobre o património municipal o Senhor Presidente referiu a venda da ex-Pousada da EDP em Valdosende, Paradela, como forma de rentabilizar o local e promover o investimento no concelho, situação que poderá também ser equacionado com as casas florestais do ICNF, exista assim disponibilidade deste organismo para as ceder e permitir ao Município decidir algo

Livro nº. 8

Folha 99

sobre estes imóveis. Esta última situação informou o Senhor Presidente, e para acompanhar nos próximos tempos. Já sobre a verba de 80.000,00 euros disponível para o Parque da Balança, destina-se a requalificar a propriedade e as instalações municipais ali existentes, tendo em vista a instalação de pequenas e médias empresas. Nas redondezas há uma sobrelotação de instalação de empresas e esta resolução para o local poderá criar novas oportunidades para a instalação de novas empresas em Terras de Bouro, finalizando assim a sua intervenção neste período destinado ao público, o senhor Presidente da Câmara Municipal. -----

----- Teve início depois o período da Ordem de Trabalhos, onde constavam os seguintes pontos:

1. Apreciação da atividade do Município, bem como da situação financeira do mesmo, nos termos definidos na alínea c) do número dois, do artigo vinte e cinco, do Decreto - Lei número setenta e cinco de dois mil e treze de doze de Setembro;-----

2. Análise e votação de pedido de certidão de Interesse Municipal - Luís Miguel & Filipe Miguel, Lda.-----

3. Análise e votação de “proposta-descentralização de competências no domínio do Estacionamento Público;-----

4. Análise e votação de “proposta-descentralização de competências no domínio da Habitação;-----

5. Análise e votação de “proposta-descentralização de competências no domínio da Justiça;-----

6. Análise e votação de “proposta-descentralização de competências no domínio das Vias de Comunicação”;-----

7. Análise e votação de “proposta-descentralização de competências no domínio da Saúde;-

8. Análise e votação de “proposta-descentralização de competências no domínio da Educação;-----

9. Análise e votação do Regulamento para atribuição de Transportes Escolares do Município de Terras de Bouro;-----

10. Análise e conhecimento do Relatório Semestral (primeiro semestre de dois mil e dezanove) da Sociedade de Revisores de Contas do Município.-----

----- Neste período inicial da ordem do dia, o senhor Presidente da Assembleia Municipal introduziu o primeiro ponto da ordem de trabalhos e o senhor Presidente da Câmara Municipal apresentou o valor da receita cobrada em operações orçamentais até ao dia nove de setembro que era de seis milhões, seiscentos e quarenta e três mil, novecentos e sessenta e um euros e

cinquenta e oito cêntimos e sobre o valor da despesa, também em operações orçamentais, o valor era de seis milhões, sessenta e oito mil euros e setecentos e treze euros e setenta e três cêntimos. Continuando, o senhor Presidente da Câmara Municipal destacou e apresentou depois os seguintes temas: a instalação e abertura recente dos CTT da vila do Gerês, agora nas instalações municipais do Centro de Animação por questões logísticas e estratégicas; a construção do Açude de Moimenta; a já aqui hoje falada ETAR de Souto e o arranque para breve das obras de requalificação da Avenida 20 de junho na vila do Gerês. Ainda sobre o Gerês, o Senhor Presidente referiu a abertura das termas sem sobressaltos e já sobre o início do ano letivo no concelho, tudo decorreu com normalidade, tendo o acompanhamento e presença da senhora Vereadora da Educação, Dr.^a Ana Genoveva, que também detém este pelouro desde o dia 17 de maio, avançou o Senhor Presidente e a quem agradeceu os esforços já desenvolvidos nesta área. Ainda no campo da Educação, o Senhor Presidente informou sobre a oferta dos manuais e livros de fichas pelo município e a conclusão das obras nas escolas de Rio Caldo e do Gerês, sendo que, ainda decorrem intervenções nos jardins de infância. Já sobre projectos a decorrer, o Senhor Presidente aludiu ao ponto de situação dos seguintes assuntos: o futuro canil municipal, a Rua Miguel Torga, na vila do Gerês e o Parque da Vila na sede do concelho. Mencionou também a reunião mantida entre o senhor Vice - Presidente do município, Dr. Adelino Cunha, o senhor Arquitecto Martins, chefe da DOMAS e os responsáveis da EDP para resolução da deslocação de uns postes eléctricos em Vilar da Veiga, o alargamento dos horários dos postos de turismo e a transferência de um imóvel da EDP para o Município de Terras de Bouro, em Rio Caldo. Continuando a sua intervenção, o Senhor Presidente falou igualmente sobre a importância da construção do parque de estacionamento no lugar do Bairro, freguesia de Vilar da Veiga e de como o trânsito se tornou mais fluído naquela zona, principalmente no verão, dizendo também que mais trabalho há para fazer naquela zona para criar melhores condições, não só para quem lá vive, mas também para quem nos visita. Seguidamente, o Senhor Presidente endereçou os parabéns à D. Graciete pela conceção do doce “Beneditinos” que, para além de iguaria nesta área, ao participar no Concurso das Sete Maravilhas projectou e divulgou o nome do S. Bento da Porta Aberta e de Terras de Bouro. Ainda neste ponto da ordem de trabalhos o Senhor Presidente informou sobre a colocação da nova sinalização dos trilhos pedestres e agradeceu ao Dr. Óscar Rodrigues e à sua equipa o valoroso trabalho desenvolvido

na direcção do Agrupamento de Escolas de Terras de Bouro, agora que cessam funções, desejando, de igual forma, as boas-vindas ao novo director Dr. José Antunes e aos restantes elementos que compõem agora a direcção. Já sobre obras, o Senhor Presidente falou sobre as intervenções de reparação e limpeza em Santa Cruz e na Junceda. Concluiu o Senhor Presidente referindo ainda o seguinte sobre o período em causa: o protocolo celebrado no âmbito do PART(Programa de Apoio à Redução do Tarifário dos Transportes Públicos), plano de transportes e passes subsidiados e que se destina à redução tarifária nos transportes públicos coletivos e ao aumento da oferta de serviços, tendo por objetivo combater as externalidades negativas associadas à mobilidade, nomeadamente, o congestionamento, a emissão de gases de efeito de estufa, a poluição atmosférica, o ruído, o consumo de energia e a exclusão social; a realização no dia 25 de setembro do Encontro Sénior; as Jornadas das Bibliotecas e a homenagem a José Saramago; os agradecimentos, pela participação e empenho no cortejo etnográfico, às associações e entidades concelhias, os reforços na rede de água pública e a cerimónia de assinatura do Tratado de Fronteira com o concelho vizinho espanhol de Lórbios.-----

----- Nesta fase da reunião e aberto posteriormente o período de inscrições para comentar e ou avaliar este ponto da ordem de trabalhos, solicitou ainda a palavra o senhor Presidente da Freguesia da Ribeira para afirmar que, face às contrapartidas da construção da ETAR em Souto e como a sua freguesia também é afetada e abrangida por esta situação, gostaria e queria que a Ribeira fosse englobada nestas contrapartidas com a construção da rede em baixa na sua freguesia.-----

----- Sobre esta intervenção, o senhor Presidente da Câmara Municipal voltou a usar da palavra para responder que esta situação terá o acolhimento do Município, mas que não será o mais conveniente, nesta fase, apresentar mais exigências às entidades envolvidas, sendo que, pelo acompanhamento que o próprio autarca da Ribeira também tem tido das reuniões, esse assunto continuará a ser efetivamente ponderado.-----

----- Continuando a sessão, o senhor Presidente da Assembleia Municipal introduziu o segundo ponto da ordem de trabalhos e o senhor Presidente da Câmara Municipal apresentou e explicou a fundamentação legal para a apresentação do pedido de certidão de Interesse Municipal em nome da empresa Luís Miguel & Filipe Miguel, Lda.-----

----- Aberto posteriormente o período de inscrições para comentar e ou avaliar este ponto da ordem de trabalhos, ninguém usou da palavra, sendo o mesmo aprovado por unanimidade.-----

----- A sessão prosseguiu com o senhor Presidente da Assembleia Municipal a introduzir o

terceiro ponto da ordem de trabalhos que, por sua sugestão e tal foi colocado à consideração dos membros da assembleia, dada a sua semelhança e teor, poderia ser analisado em conjunto com os restantes pontos da ordem de trabalhos, isto é, até ao oitavo tema, pois todos abordam a questão da transferência de competências para as autarquias. Ainda assim, o senhor Presidente da Assembleia Municipal, sugeriu e pediu também a anuência da assembleia municipal para que os mesmos pontos, para além da análise conjunta, fossem votados em separado. Ambas as situações foram aprovadas por unanimidade e assim sendo, os pontos 3,4,5,6,7 e 8 foram apresentados em conjunto e votados em separado.-----

----- No decorrer do atrás exposto, o senhor Presidente da Câmara Municipal interveio logo depois para dizer que as propostas hoje aqui apresentadas e que já foram aprovadas por unanimidade em reunião do Executivo Municipal vão no sentido da não-aceitação da transferência das referidas competências para a autarquia. Tal procedimento, continuou o Senhor Presidente, prende-se com o facto de, no atual momento, não estarem definidas as condições técnicas, administrativas e financeiras que levam à assunção destas competências e que serão definitivas em 2021, com outras condições e conhecimento e daí esta tomada de posição, no que considerou ser, presentemente, “presentes envenenados” para as autarquias. -----

----- Como neste período, não se registaram intervenções, o senhor Presidente da Assembleia Municipal colocou, conforme acordado anteriormente, os pontos da ordem de trabalhos alusivos à última temática da seguinte forma: Colocado logo depois à votação o terceiro ponto da ordem de trabalhos, “proposta sobre descentralização de competências no domínio do Estacionamento Público” a mesma foi aprovada por maioria com os votos contra dos deputados do Partido Socialista. Imediatamente a seguir, o quarto ponto foi colocado à votação, “proposta sobre descentralização de competências no domínio da Habitação” e foi aprovada por maioria com os votos contra dos deputados do Partido Socialista. Logo depois, foi a vez do quinto ponto ser colocado à votação e a “proposta sobre descentralização de competências no domínio da Justiça” foi aprovada por maioria com os votos contra dos deputados do Partido Socialista. Seguiu-se a votação do sexto ponto “proposta-descentralização de competências no domínio das Vias de Comunicação”, sendo o mesmo aprovado também por maioria e também com os votos contra dos deputados do Partido Socialista. O sétimo ponto foi logo após colocado à votação e a “proposta sobre descentralização de competências no domínio da Saúde” foi também ela

aprovada por maioria, igualmente com os votos contra dos deputados do Partido Socialista. Prosseguindo, o senhor Presidente da Assembleia Municipal apresentou para votação o oitavo ponto “proposta sobre descentralização de competências no domínio da Educação” e a mesma foi aprovada por maioria com os votos contra dos deputados do Partido Socialista. -----

----- Ainda sobre a votação dos últimos seis pontos relativos à descentralização de competências, a representação do Partido Socialista na assembleia municipal justificou o seu sentido de voto contrário, em relação às propostas apresentadas, por ser favorável ao processo de descentralização, através da transferência das competências para as autarquias, ao invés do sentido de não-aceitação das propostas hoje aqui presentes para votação.-----

----- Dando continuidade à sessão, o senhor Presidente da Assembleia Municipal introduziu o nono ponto da ordem de trabalhos, “Regulamento para atribuição de Transportes Escolares do Município de Terras de Bouro” e o senhor Presidente da Câmara Municipal apresentou a justificação legal e necessidade de cumprir esta formalidade. -----

----- Aberto o período de inscrições e sem qualquer reparo ou esclarecimento pedido, o nono ponto foi aprovado por unanimidade. -----

Finalmente foi presente o décimo ponto, “Relatório Semestral (primeiro semestre de dois mil e dezanove) da Sociedade de Revisores de Contas do Município, assunto que, depois de introduzido pelo senhor Presidente da Assembleia Municipal, foi alvo de apresentação detalhada, para conhecimento da assembleia municipal, pelo Dr. Paulo Antunes, Chefe da UAGF do município.-----

----- Sobre este último ponto, a senhora Deputada Eduarda Pereira solicitou a palavra para pedir esclarecimentos sobre a situação da frota automóvel da câmara municipal.-----

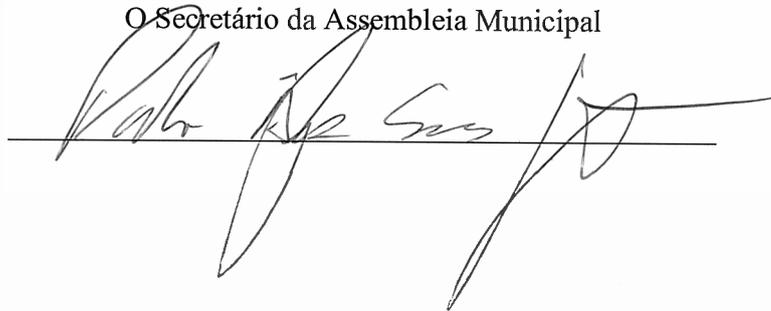
----- Relativamente a este pedido de esclarecimento, interveio o senhor Presidente da Câmara Municipal que explicou o processo de aquisição de três viaturas para o município, nomeadamente, a necessidade de aquisição de dois carros híbridos e um camião. -----

----- Sendo vinte e três horas e trinta minutos nada mais havendo a tratar, o senhor Presidente da Assembleia Municipal deu por encerrada a presente sessão, da qual se lavrou a presente ata que, depois de lida, discutida e aprovada, vai ser assinada pelo senhor Presidente da Assembleia Municipal e por mim que a secretariei. -----

O Presidente da Assembleia Municipal



O Secretário da Assembleia Municipal



Paulo Sérgio